

Avaliação do impacto do ajustamento do sector do jogo na segurança de Macau do ano 2015. Opiniões

1. Em 2015 a polícia instaurou no total de 410 procedimentos de “crime de sequestro” (vulgarmente conhecido por crime de cárcere privado), o que representa uma subida de 86,4%, comparativamente aos 220 instaurados do ano 2014 e, ainda, um total de 354 procedimentos por “crime de usura” (vulgarmente conhecido por agiotagem), o que representa uma subida de 48,1%, comparativamente aos 239 casos do ano 2014.

2. Face à subida significativa dos dois tipos de crimes acima referidos, cabe-nos proceder à seguinte análise (para referência), na qual se evidenciam as relações entre a segurança e o ajustamento que se vem verificando recentemente no sector do jogo:
 - (1) Segundo os dados fornecidos pela PJ, a quem compete a fiscalização nos casinos e a investigação de crimes relacionados com o jogo. Em 2015, foram instaurados um total de 1.553 processos relacionados com crimes do jogo (inquéritos e denúncias), o que representa uma subida de 38%, comparativamente aos 1.125 processos em 2014.
 - (2) Entre Janeiro e Setembro do ano 2015, a PJ instaurou, no total 1.118 processos relacionados com crimes do jogo (inquéritos e denúncias), o que representa uma subida de 33,6%, comparativamente aos 837 processos do mesmo período do ano 2014;
 - (3) Destaque-se, ainda, que entre o primeiro e quarto trimestre do ano 2015 se registou uma tendência de subida nos crimes de “usura”, respectivamente de 68 casos, 85 casos, 87 casos e 114 casos, e nos

crimes de “sequestro”, entre os mesmos períodos acima referidos se registaram-se, respectivamente 67 casos, 103 casos, 138 casos e casos, o que merece o nosso alerta, embora segundo de acordo com que as informações recolhidas, a maioria dos ofendidos e dos suspeitos não são residentes de Macau;

(4) Para além disso, os processos relativos a estes tipos de crimes foram abertos por iniciativa da própria polícia, e a maioria dos casos aconteceu dentro dos casinos, o que quer significar que a sua ocorrência não influencia negativamente a estabilidade da sociedade de Macau;

(5) No ano transacto, a PJ apresentou ao Ministério Público, um total de 1.737 arguidos (incluindo os arguidos com ordem de detenção e sem ordem de detenção) por crimes relacionados com o jogo, o que representa uma subida significativa de 57,6%, comparativamente aos 1.102 arguidos do ano 2014, o que demonstra uma notória subida na eficácia do trabalho de resolução dos crimes relacionados com o jogo;

(6) Paralelamente, constatamos uma tendência de descida de criminalidade grave e violenta, a qual é susceptível de afectar ou influenciar directamente a estabilidade de segurança da sociedade. Nesta tipologia, mantemos taxa “0” ou uma casuística muito baixa quanto aos crimes de violência grave como o “homicídio”, o “rapto” e a “associação secreta”, sendo que se registaram 13 casos da “associação criminosa” em 2015, acrescentou 1 caso comparando aos 12 casos do ano 2014. Em 2014, registou 2 casos de “associação secreta” e em 2015 não se registou nenhum deste tipo de caso, e, ainda no ano transacto, foi instaurado 27 casos de fogo posto,

comparativamente com os 14 casos do ano 2014, aumentou 13 casos, 25 dos 27 casos de fogo posto, foram resolvidos, devendo assinalar-se que nenhum deles se relacionou com o tema das sociedades secretas, nem com interesses estabelecidos nos casinos;

(7) A polícia ainda não recebeu, até ao presente, informações sobre qualquer anormalidade no comportamento de associações secretas devido ao ajustamento das receitas do jogo.

(8) Portanto, o ajustamento no sector do jogo ainda não trouxe quaisquer consequências para situação de segurança de Macau.

3. A Polícia, desde sempre, envida todo o esforço para a prevenção e combate às actividades de crimes relacionados com o jogo, das quais a “Brigada de Patrulhamento de Operações-surpresa” da PJ cooperando com os pessoais da investigação criminal destacados nos casinos procede a operações-surpresa esporádicas nos casinos de Macau, com vista a dissuadir dos criminosos.
4. Além disso, a PJ e o CPSP continuam a reforçar a monitorização das sociedades secretas e das associações criminosas, bem como proceder acções de prevenção e combate eficientes.
5. Ao mesmo tempo, a secretaria para a segurança e os serviços sob a tutela, continuam a rever e melhorar os mecanismos de execução da lei e de fiscalização, evitando o mais possível que haja mais situações de abuso de poder e de conluio entre polícia e aquelas organizações criminosas, por falhas ou omissões na aplicação de mecanismo e fiscalização, a fim de garantir a integridade da corporação e a eficácia de execução da lei.

6. Perante o surgimento de mais infra-estruturas dirigidas ao entretenimento de grande envergadura, iremos proceder ajustamentos na implementação de recursos policiais, atender às tendências da nova criminalidade, implementar sistemas de prevenção que proporcionem a resposta imediata e eficaz e envidar esforços para assegurar a segurança da sociedade e combater o crime, a fim garantir uma estabilidade contínua da sociedade de Macau.

22 de Fevereiro de 2016